

Relatório da Administração

INDIANA SEGUROS S.A.
Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras e as informações relevantes do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Indiana opera predominantemente em redes de concessionárias de veículos, por intermédio de seus corretores e parceiras com as associações dos distribuidores para melhor proteger os compradores de veículos nas vendas conveniadas.

Resultados e Evolução Patrimonial – A carteira de seguros de Auto, que representa 70% das operações, atinge a marca de 63.000 veículos segurados. Acumulando outras linhas de negócios, registramos o total de R\$191 milhões de prêmios emitidos. Para sustentar esta operação, a Indiana conta com ativos de R\$562 milhões e reservas de R\$242 milhões. Encerramos 2015 com um lucro líquido de R\$21 milhões e ROE de 11,5%.

Proximidade e compromisso em oferecer atendimento e serviços excepcionais

Atender o cliente e o corretor com excelência faz parte da cultura organizacional do Grupo Liberty Seguros.

Todas as áreas de alguma forma são responsáveis por oferecer uma experiência excepcional para os clientes e corretores. As áreas de produtos contam com equipes de qualidade, já o marketing tem a função de realizar iniciativas para encantar e fidelizar clientes e corretores, a área de operações e sinistros faz o contato direto e diário com os clientes e corretores, e por fim temos as nossas filiais que também são responsáveis pelo relacionamento e atendimento dos nossos parceiros de negócios, os corretores. A companhia tem como característica um alto alinhamento entre as áreas.

O modelo de gestão que embasa esse trabalho é o Liberty Management System (LMS). Foco no Cliente, eficiência e melhoria contínua são as principais marcas do LMS. O Grupo Liberty Seguros empodera o funcionário e o incentiva a melhorar diariamente seus processos de trabalho. Ao todo, 10.000 melhorias já foram identificadas e metade delas, implementadas. Os resultados da metodologia impressionam e foram tema de uma reportagem da revista Exame em 2016.

Em 2015 inovamos e trouxemos ainda mais benefícios aos nossos segurados com o lançamento do serviço Garantilimitada do Reparo para os segurados da Liberty Seguros. Outras iniciativas complementaram o projeto, como mudanças no Aviso WEB e no Site para facilitar a busca de

ofícios promovendo nossa marca para diversos públicos - clientes, não-clientes e corretores. Outro grande destaque do ano foi o Programa Conexão, desenvolvido para reforçar nosso relacionamento com os corretores. O programa integra ações de relacionamento, incentivo e treinamento para os nossos parceiros de negócios. Já no primeiro ano de implantação do programa impactamos mais de 5 mil corretores com iniciativas divididas em 5 pilares que abrangem: comunicação direcionada e padronizada com corretores, treinamentos presenciais, campanhas de incentivo e eventos internacionais, além de workshops para a identificação das melhores práticas. Só no pilar de Treinamento, foram 2.100 corretores capacitados, que passaram a conhecer melhor nosso portfólio de produtos.

A Liberty Seguros valoriza a comunicação e quer estar cada vez mais presente na vida dos brasileiros, e em 2015 lançou a campanha publicitária #EstáTudoBem, que contou ao público os diferenciais da companhia, bastante pautado no foco em soluções. Bernardino e Fernanda Venturini foram escolhidos como embaixadores da marca por representar atributos como foco em soluções, entrega e solidez, que resumem bem nosso compromisso com clientes e parceiros.

Demonstração do resultado

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014
Prêmios emitidos	5.2	19.1		191.442	250.331
(+) Variações das provisões técnicas de prêmios				2.478	21.255
(-) Prêmios ganhos				193.200	271.586
(-) Sinistros ocorridos				(87.874)	(140.368)
(-) Custos de aquisição				(67.019)	(82.537)
(-) Outras receitas e despesas operacionais				(3.367)	(3.051)
(=) Resultado com resseguro				(3.241)	(5.243)
(+) Receita com resseguro				4.190	1.271
(-) Despesa com resseguro				(7.611)	(4.053)
(-) Despesas administrativas				(27.724)	(44.517)
(+) Despesas com tributos				19.621	(9.970)
(+) Resultado financeiro				(11.070)	32.193
(=) Resultado patrimonial				302	195
(=) Resultado operacional				23.615	18.288
(-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes				(51)	-
(=) Resultado antes dos impostos e participações				23.564	18.288
(+/-) Imposto de renda				(2.749)	4.823
(+/-) Contribuição social				(2.491)	2.894
(=) Lucro líquido do exercício				20.554	26.005
(=) Quantidade de ações				21.005.664	21.005.664
(=) Lucro líquido por ação (em reais)				0,98	1,24

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do exercício	20.554	26.005
Outras receitas abrangentes		
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(5.318)	455
Imposto de renda sobre componentes de outras receitas abrangentes	2.616	(181)
Outras receitas abrangentes do semestre, líquidas de impostos	(2.702)	274
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	17.852	26.279

Demonstração de fluxo de caixa

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Atividades operacionais: Lucro líquido do exercício	20.554	26.005
Ajustes para: Depreciação e amortizações	312	1.670
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(1.013)	(4.613)
Perda na alienação de imobilizado e intangível	51	-
Outros ajustes	(2.702)	274
17.202	23.336	

	31/12/2015	31/12/2014
Variação nas contas patrimoniais: Ativos financeiros	35.019	(23.948)
Créditos das operações de seguros e resseguros	6.787	31.265
Ativos de resseguro	(8.891)	(687)
Créditos fiscais e previdenciários	(2.254)	(7.485)
Depósitos judiciais e fiscais	(6.600)	(6.721)
Despesas antecipadas	58	(22)
Custos de aquisição diferidos	(8.332)	(6.764)
Outros ativos	1.730	4.809
Impostos e contribuições	248	8
Outras contas a pagar	(28.206)	17.481
Débitos de operações com seguros e resseguros	5.476	(1.497)
Depósitos de terceiros	2.333	252
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(17.076)	(40.355)
Provisões judiciais	8.996	7.681
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	6.900	(2.647)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	6.490	(2.647)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3.778	6.425
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	10.268	3.778
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	6.490	(2.647)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

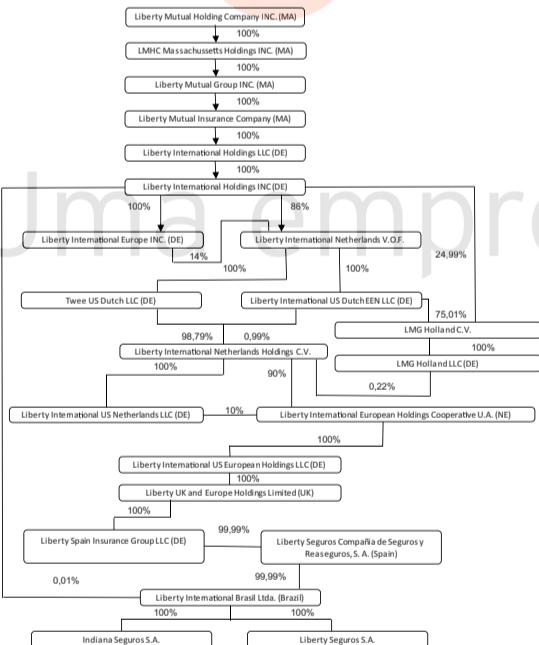
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Descrição	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
			Reserva estatutária	Reserva legal			
Saldos em 31/12/2013	111.199	44	962	31.778	2.508	(2.937)	143.554
Reserva de reavaliação:	-	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	(59)	-	-	59	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	274	(274)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	26.005	26.005
Reservas estatutárias	-	-	-	24.763	-	(24.763)	-
Reserva legal	-	-	-	1.301	-	(1.301)	-
Saldos em 31/12/2014	111.199	44	903	56.541	3.809	(2.663)	169.833
Reserva de reavaliação:	-	-	(130)	-	-	130	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(2.702)	(2.702)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	20.554	20.554
Reservas estatutárias	-	-	-	19.656	-	(19.656)	-
Reserva legal	-	-	-	1.028	-	(1.028)	-
Saldos em 31/12/2015	111.199	44	773	76.197	4.837	(5.365)	187.685

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

1. Contexto operacional: A Indiana Seguros S.A. (doravante "Companhia") foi constituída em 18/05/1945, uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório principal localizados na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 110 em São Paulo, Estado de São Paulo - Brasil. A Indiana Seguros S.A. integra o grupo Liberty Mutual, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Boston, Estados Unidos. Tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e de vida em todo o território nacional, conforme definido pela legislação em vigor. A Liberty Mutual criou a Liberty International, que por sua vez possui 100% das ações da Indiana Seguros S.A.. Abaixo, demonstramos o organograma com a estrutura societária da Companhia:



Em 2008, a holding do grupo, Liberty International Brasil Ltda., concretizou a aquisição da Indiana Seguros S.A., empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros dos ramos elementares e de vida. Os serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo critérios de rateio que consideram a razoabilidade e sinergia das operações realizadas em conjunto ou individualmente. A Companhia oferece uma ampla linha de produtos, voltados para atender às necessidades específicas de seus clientes nos seguintes ramos: • Automóveis; • Vida em grupo; • Rural; e • Outros ramos. A Companhia está exposta a riscos que são provenientes de suas operações e que podem afetar seus objetivos estratégicos e financeiros. A exposição e gerenciamento desses riscos estão divulgados na nota explicativa nº 5. As demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31/12/2015, foram autorizadas para emissão pela administração em 24 de fevereiro de 2016. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras compreendem os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e as demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia, conforme legislação em vigor. a) **Declaração de conformidade:** Em 30 de julho de 2015, foi emitida a Circular SUSEP nº 517/15, que dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas e registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. f) **Uso de estimativas, julgamentos e as principais premissas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem diferir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. **3. Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparados apresentados, exceto quando indicado o contrário. a) **Disponível e equivalentes de caixa:** Disponível e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos a prazo e outros ativos de

curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado. b) **Ativos financeiros:** i. **Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: • Mensurados ao valor justo por meio do resultado; • Disponíveis para venda; • Empréstimos e recebíveis; e • Mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço, segundo as regras restritas do CPC 39 para transferências (ou reclassificações) entre categorias. Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor de mercado. Diferenças entre o valor justo e a consideração paga pela Companhia para a aquisição do ativo (ampliamente conhecida como "day-one profits/losses") são reconhecidas no resultado do período somente quando a Companhia possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos. A Companhia utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todos os ativos) o método de compra e venda regular pela data de negociação, ou seja, o reconhecimento de um ativo financeiro a ser recebido e um passivo financeiro a ser pago na data da negociação (data em que a Companhia se torna parte de um contrato) e a baixa de um ativo financeiro e reconhecimento de ganho ou perda no dia em que a negociação ocorre. Geralmente, juros sobre os ativos e passivos correspondentes não começam a ser reconhecidos até a data de liquidação da transação quando a titularidade sobre o instrumento financeiro é transferida. iii. **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Esta categoria compreende duas sub-categorias: **Ativos financeiros detidos para propósito de negociação:** A Companhia classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **Ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado:** Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. iii. **Recebíveis:** Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados pelo valor do prêmio emitido. Os outros recebíveis da Companhia compreendem as demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Todos os recebíveis são avaliados para identificar perda de seu valor recuperável ("impairment") a cada data de balanço (vide política contábil na nota explicativa nº 3. f). iv. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo (acrescido dos custos de transação diretamente incrementais) no seu reconhecimento inicial e em períodos subsequentes. Os juros de títulos de renda fixa classificados como disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizados) é lançada contra o patrimônio líquido, na conta "ajustes com títulos e valores mobiliários", sendo realizada contra o resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (vide política contábil de "impairment" na nota explicativa nº 3. f). v. **Determinação de valor justo de ativos:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em "bid price". Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, que incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia. c) **Ativos não financeiros mantidos para venda:** A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados à venda dos ativos e necessários para que a titularidade do ativo seja transferida para terceiros em condições de funcionamento. As despesas que são de responsabilidade do cliente, tais como despesas de leilão do ativo, não são deduzidas do valor justo do ativo. Quando a Companhia elabora o teste de adequação dos passivos de contratos de seguros, as recuperações estimadas de salvados são consideradas como um elemento do fluxo de caixa no teste, deduzidos do montante já constituído no ativo. d) **Ativo imobilizado de uso próprio:** O ativo imobilizado de uso próprio é utilizado para a condução dos negócios da Companhia e compreende: imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, e veículos. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico reavaliado até 31/12/2008 (terrenos e edifícios são demonstrados pelo valor reavaliado no teste, deduzidos do montante já constituído no ativo). e) **Ativo imobilizado de longo prazo:** O ativo imobilizado de longo prazo é utilizado para a avaliação de prêmios a receber. A Companhia reconhece o custo histórico do ativo imobilizado considerando gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de até cinco anos. f) **Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros ("Impairment"):** i. **Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados):** A Companhia avalia a cada data de balanço se há evidência de que um determinado ativo (ou grupo de ativos) classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis apresenta perda de seu valor recuperável ("Impairment"). Para esta análise a Companhia utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • Dificuldades significativas do emissor ou do devedor; • Quebra de termos contratuais, tais como "default" ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor; • É provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata; • Desaparecimento de determinado título de um mercado ativo; • Informações observáveis que indicam uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos, embora esta redução não possa ser atribuída para os ativos individualmente não significativos. Para avaliação da perda do valor recuperável de ativos financeiros não classificados como empréstimos ou recebíveis, a Companhia utiliza a metodologia de perda incorrida, considerando-se a evidência objetiva de perda de valor para ativos individualmente significativos. Se não existe evidência de que um ativo individualmente significativo apresentou perda de seu valor, a Companhia poderia, segundo essa metodologia, incluir o ativo em um grupo de ativos de risco de crédito com características similares e avaliar esse ativo para avaliar o risco de perda de seu valor recuperável juntamente com os demais ativos financeiros, que serão testados em uma base coletiva. Para este cálculo coletivo a Companhia agrupa os ativos em uma base de características de risco de crédito (como por exemplo, ratings de risco de crédito). Quando a Companhia reconhece a perda de valor recuperável de um ativo, ela avalia periodicamente os prêmios vencidos e constitui uma provisão, de acordo com estudo atualizado se mensalmente (vide nota explicativa nº 8). Estas características são relevantes para a determinação dos fluxos de caixa coletivos dos grupos avaliados. Os ativos individualmente significativos, que são avaliados para perda de seu valor recuperável em uma base individual, não são incluídos na base de cálculo coletivo. A Companhia designa os prêmios a receber nesta categoria e os estudos econômicos de perda consideram emissões feitas em períodos anteriores, eliminando eventos de cancelamento de apólices, não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como: cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo. Para os ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", o valor da perda é avaliado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados dos ativos, descontados pela taxa efetiva de juros. Caso o ativo apresente perda, o valor é reconhecido como uma conta utilizadora (uma provisão) no resultado do período. Quando o ativo for cotado em bolsa, a Companhia utiliza o valor de mercado como valor de referência para o cálculo da redução do valor recuperável "Impairment". ii. **Ativos avaliados ao valor justo:** A Companhia avalia a cada data de

balanço se há evidência objetiva de que um ativo classificado como "disponível para a venda" apresenta evidências individuais de perda ao seu valor recuperável. No caso de investimentos em instrumentos de capital, a Companhia avalia se há um declínio significativo ou prolongado no valor de mercado do ativo em relação ao seu custo. Caso tal evidência existir, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo) é reconhecida imediatamente no resultado do período. A perda do patrimônio líquido é reconhecida imediatamente no resultado do período. As perdas para redução ao valor recuperável em instrumentos de capital que são registradas no resultado do período não são revertidas. Para instrumentos de dívida, as perdas com valor recuperável registradas são revertidas se o valor justo do instrumento financeiro aumentar, e se o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a data em que a perda foi inicialmente reconhecida. iii. **Ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros que não possuem vida útil definida, como terrenos, por exemplo, não são depreciados e são testados para perda de seu valor recuperável anualmente. Ativos não financeiros sujeitos a depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para perda quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja mais recuperável. A redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado do período para o valor contábil do ativo que exceder o valor recuperável conforme CPC 01. g) **Contratos de arrendamento mercantil ("leasing"):** Arrendamentos operacionais: Os pagamentos feitos pela Companhia referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesas pelo método linear pelo período de vigência do contrato. A Companhia possui contratos de arrendamento operacional para equipamentos de informática. **Arrendamentos financeiros:** Durante o período de divulgação não existiam contratos de arrendamento mercantil financeiros vigentes. h) **Contratos de seguro e contratos de investimento - Classificação:** As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no pronunciamento técnico CPC 11 - Contratos de seguros, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Além disso, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, por meio da Circular SUSEP nº 77/15 estabeleceu critérios para identificação de um contrato de seguro. Nesse contexto, a administração elaborou análises dos contratos emitidos com base nas normas supracitadas e não identificou contratos classificados como contratos de investimento. Adicionalmente, a Companhia contrata prestadores de serviço, tais como: chavesiros, assistência 24 horas, vidros, etc. que são avaliados para fins de classificação de contratos, sendo classificados como contratos de seguro quando há transferência significativa de risco de seguro entre as contrapartes no contrato. Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11. **Ativos e passivos originados de contratos de seguro e resseguro:** i. **Ativos:** Os ativos de contratos de seguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. ii. **Passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizados de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. iii. **Passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizados de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. iv. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. v. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. vi. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. vii. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. viii. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. ix. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. x. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. xi. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. xii. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. xiii. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. xiv. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. xv. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como passivos em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. xvi. **Ativos e passivos de contratos de seguro:** A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios de Contabilização de Reflexa (ou "Shadow Accounting"), já que não

Notas explicativas às demonstrações financeiras

sucesso, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e são atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC). Os passivos contingentes de processos de sinistros e cíveis são atualizados pela Tabela Prática do Tribunal de Justiça de São Paulo e os trabalhistas pela Tabela Prática do TRT da 2ª região de São Paulo. n) **Capital social:** As ações emitidas pela Companhia são classificadas como um componente do patrimônio líquido quando a Companhia não possui a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. o) **Políticas contábeis para reconhecimento de receitas e despesas:** i. **Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro:** As receitas e custos relacionados aos contratos de seguro são reconhecidos proporcionalmente ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices. O imposto sobre Operações Financeiras – IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Companhia e é retido e recolhido simultaneamente ao recebimento do prêmio. ii. **Recita de juros e dividendos recebidos:** As receitas de juros de instrumentos financeiros, incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado, são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda do seu valor recuperável (“**Impairment**”), a Companhia reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa efetiva de juros, e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. As receitas de dividendos de investimentos em ativos financeiros representados por instrumentos de capital (ações) são reconhecidas no resultado quando o direito a receber o pagamento do dividendo é estabelecido. iii. **Benefícios a empregados:** **Obrigações de curto prazo:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que respectivo serviço é prestado. **Obrigações por aposentadorias:** As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os serviços são prestados aos empregados. **Outros benefícios de curto prazo:** Outros benefícios de curto prazo, tais como: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. **Benefícios pós-emprego:** A Companhia não possui qualquer política ou programa de benefícios classificados em benefícios de longo prazo como benefício pós-emprego. p) **Imposto de renda e contribuição social:** A despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de impostos diferidos. A Companhia reconhece no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido. Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 por exercício. O Governo Federal editou em 22/05/2015, a Medida Provisória nº 675/15, convertida na Lei nº 13.169/2015 de 06 de outubro de 2015, aumentando a alíquota da contribuição social sobre o lucro de 15% para 20% a partir de 01 de setembro de 2015, sendo que tal alteração não se aplica a partir de 31/12/2014 retornando a alíquota de 15% a partir de 01 de setembro de 2019. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% até agosto/2015, e 20% a partir de setembro de 2015, (vide nota explicativa nº 19.9.). É constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidas sobre diferenças temporárias e reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado (terrenos e edifícios), cujo montante será transferido para impostos a pagar, no passivo circulante, quando da realização ou baixa desses ativos. Os impostos diferidos são reconhecidos utilizando-se o método dos passivos (ou “*liability method*” segundo o CPC 32) sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. **4. Estimativas e julgamentos contábeis:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. i. **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O passivo de seguros da Companhia é o componente onde a Administração mais utiliza estimativas e julgamentos, pois existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados. A Companhia utiliza as fontes de informação interna e externas disponíveis, tais como: sua experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários sobre o cálculo da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Conseqüentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais contratos. **5. Gerenciamento de riscos:** Conforme requerido pelo CPC 39, a Companhia aplica as regras de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros designados para as categorias “disponíveis para venda” e ativos “mensurados ao valor justo através do resultado”. Nesse processo a Companhia estabelece metodologias de avaliação de valor justo com base em dados diretamente observáveis ou não observáveis no mercado. Essas metodologias empregam alto grau de julgamento na seleção de variáveis e modelagens para estabelecimento de valor justo de determinados instrumentos não cotados em um mercado ativo. A Companhia divulga na nota explicativa nº 5.3 informações requeridas pelo CPC 39 quanto à metodologia e níveis de classificação dos instrumentos segundo fatores observáveis no mercado. iv. **Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários:** Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis. Essa estimativa é divulgada na nota explicativa nº 9. **5. Gerenciamento de riscos:** A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de seguro; • Risco financeiro/liquidez; • Risco de mercado; • Risco de crédito; e • Risco operacional. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e redução de cada um dos riscos acima mencionados. A Companhia dispõe de uma estrutura de gerenciamento de riscos que é composta por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações internas. A administração considera essa estrutura compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Companhia. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Para proporcionar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, a Companhia dispõe das áreas de Auditoria Interna e Governança Corporativa, responsáveis por controles internos, SOX, compliance e normas. Para controlar os riscos, a Companhia está exposta, são efetuados periodicamente comitês de especificações e de reservas de sinistros, sendo que para a gestão do risco de crédito a Companhia dispõe de diversos mecanismos gerenciais, tais como: relatórios de monitoramento de índices de inadimplência. **5.1. Gestão de risco de seguro:** Como parte de sua política de gestão de riscos, a Companhia possui critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio, que buscam minimizar riscos de anti-seleção e garantir um nível de rentabilidade adequado frente aos riscos assumidos. O Departamento Atuarial junto às áreas de subscrição da Companhia, além de monitorar a adequação de preços de suas principais linhas de negócio, desenvolve modelos e políticas de precificação que permitem à Companhia diferenciar de forma mais justa os preços cobrados de cada um de seus clientes. Além disso, por meio de seu Departamento de Resseguros, a Companhia busca assegurar o equilíbrio adequado dos seus limites de retenção, de modo a mitigar os riscos assumidos nas diferentes linhas de negócio, avaliando os melhores tipos de contratos e considerando a posição do parceiro ressegurador na escala de classificação de risco, calculadas pelas mais renomadas agências internacionais. A cobertura de prêmio e resseguro por área geográfica está evidenciada na nota explicativa nº 19.1. A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco para nossos principais segmentos de seguro:

Modalidade	31/12/2015		Quantidade de segurados/itens
	Bruto de resseguero	Líquido de resseguero	
Automóvel	12.304.141	12.219.693	81,6
Rural	8.924.717	7.688.534	86,162
Vida em grupo	4.469.436	4.448.328	50,640
Demais ramos	-	-	-
Total	25.698.294	24.436.555	197,438

Modalidade	31/12/2014		Quantidade de segurados/itens
	Bruto de resseguero	Líquido de resseguero	
Automóvel	19.354.394	19.263.502	131,287
Rural	5.792.909	5.474.001	26,122
Vida em grupo	3.205.767	3.189.831	44,680
Demais ramos	1.357	357	1,357
Total	28.354.427	27.928.691	202,112

(a) Esses montantes representam os valores máximos indenizáveis, em caso de sinistros cobertos, para cada um dos riscos emitidos e vigentes nas respectivas datas-base. Tais valores são calculados por meio da soma das Importâncias Seguradas de coberturas mutuamente exclusivas, ou seja, no caso de um seguro patrimonial, não se soma a Importância Segurada de Roubo de Bens, quando existe para o mesmo risco uma cobertura de incêndio para prédio e conteúdo. A Companhia realiza testes de sensibilidade para demonstrar como seriam afetados o resultado e o patrimônio líquido, caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas seguintes variáveis: • Sinistralidade - simulação do efeito de uma elevação de 5 pontos percentuais na sinistralidade; • Despesas administrativas - simulação do aumento de 10% nas despesas administrativas. Para a elaboração do teste foram utilizadas, respectivamente, a sinistralidade apurada na relação entre os resultados regulatórios e os prêmios ganhos, e o montante de despesas administrativas, ambos estimativas divulgadas nos últimos 12 meses contados a partir de cada uma das datas-bases apresentadas. A tabela abaixo apresenta os resultados brutos e líquidos de resseguros, considerando as respectivas premissas:

Premissas	31/12/2015		31/12/2014	
	Bruto de resseguero	Líquido de resseguero	Bruto de resseguero	Líquido de resseguero
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(9.696)	(8.922)	(13.579)	(13.147)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(2.741)	(2.741)	(3.991)	(3.991)
Total	(12.437)	(11.663)	(17.570)	(17.138)

A Companhia demonstra nos quadros abaixo os contratos de resseguro vigentes em 31/12/2015 e 2014:

Ramo	Prêmios emitidos		Prêmios cedidos em resseguro (a)		% Ressegurado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Automóvel	133.189	206.394	12.721	6.828	5%	3%
Rural	44.730	28.608	8.720	1.713	19%	6%
Vida em grupo	13.484	15.222	35	55	0%	0%
Demais ramos	39	107	(5)	46	(13%)	43%
Total	191.442	250.331	15.471	8.642	8%	2%

a) A tabela abaixo apresenta a discriminação dos resseguradores:

Ressegurador	Classe	Categoria de Risco (*)	Prêmio cedido		% cedido	
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
XL Re Latin America	Admitido	A	3.428	-	22%	0%
Lloyd'S	Admitida	A	552	322	4%	4%
Liberty Mutual Insurance Company	Admitida	A	-	45	0%	1%
General Reinsurance Ag	Admtda	A	-	-	0%	0%
IRB Brasil Resseguradores S.A.	Local	Sem Rating	8.741	7.896	56%	91%
XL Resseguros Brasil S.A.	Local	Sem Rating	2.286	-	15%	0%
Markel Resseguradora do Brasil S.A.	Local	Sem Rating	456	-	3%	0%
Munchener Ruck do Brasil Resseguradora S.A.	Local	Sem Rating	8	116	0%	1%
Alterra Resseguradora do Brasil S.A.	Local	Sem Rating	-	246	0%	3%
Austral Resseguradora S.A.	Local	Sem Rating	-	6	0%	0%
Total			15.471	8.642	100%	100%

(*) A Companhia utiliza como fonte para classificação de categoria de risco o site da autarquia SUSEP. Abaixo demonstramos as provisões técnicas de resseguro:

Ramo	PPNG		PPNG-RVNE		PSI/IDR		IBNR		IBNER	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Automóvel	16.350	13.786	45	56	636	384	1	12	12	12
Rural	6.107	977	220	11	871	50	74	3	115	1
Vida em grupo	43	62	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais ramos	-	11	-	-	10	178	-	-	-	74
Total	22.500	14.836	265	67	1.517	612	75	3	127	75

Não foram identificadas evidências objetivas para a constituição de redução ao valor recuperável nas operações de resseguro realizadas pela Companhia no período. **5.2. Gestão de riscos financeiros e liquidez:** A Companhia está exposta a riscos financeiros associados à sua carteira de aplicações. Para mitigar os riscos financeiros significativos, a Companhia utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura e classes dos passivos, requerimentos regulatórios no Brasil e o ambiente econômico onde os negócios são conduzidos e os ativos financeiros são investidos. A gestão de risco financeiro compreende os riscos de mercado, liquidez e de crédito. A política de gestão de riscos da Companhia tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar que perdas decorrentes de oscilações de preços venham a impactar os resultados de forma adversa. Desta forma, para mitigação do risco, a Companhia possui uma estratégia conservadora de alocação de ativos, composta em sua maioria por títulos públicos e títulos privados de alta liquidez. O Grupo Liberty tem uma política de investimentos acordada com cada país onde são determinados os limites para correta gestão e mitigação dos riscos. Esta política de investimentos compreende os principais critérios e restrições de acordo com a regulação local e também de acordo com a política mundial do Grupo Liberty para investimentos. A tabela a seguir apresenta o fluxo de caixa de todas as classes de ativos financeiros, e contratos de seguro detidos pela Companhia e seus passivos:

Composição da carteira	Até 1 ano		Acima de 1 ano		Saldo contábil 31/12/2015	Saldo contábil 31/12/2014
	1 ano de 31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014		
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro						
- Disponíveis para venda						
Ativos pré-fixados						
Públicos					189.601	194.166
Operações a termo						25.000
Públicos						
Ativos pós-fixados					44.116	38.950
Públicos					-	2.421
Privados					-	2.421
Fundos de investimento					1.081	957
Índices de inflação						
Públicos					4.435	12.758
Fundos e reservas retidos pelo IRB					53	53
- Recebíveis						
Prêmios a receber de segurados					49.409	2
Valores a receber de operações com seguradoras e resseguradoras					2.325	2.325
Outros créditos operacionais					1.986	3.908
- Ativos de resseguro					11.460	13.024
- Títulos e créditos a receber					2.718	151.019
- Caixa e equivalentes de caixa (vide nota explicativa nº 6)					10.268	10.268
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro					82.654	398.843
Passivos						
Contas a pagar					6.321	5.937
Débitos de operações com seguros e resseguros					26.492	26.492
Depósitos de terceiros					3.431	3.431
Provisões técnicas - seguros					151.279	90.377
Outros débitos - provisões judiciais					-	90.887
Total dos passivos					187.523	187.201

Embora haja um descaimento no fluxo de caixa, entre o ativo e passivo circulante, os ativos financeiros da Companhia estão classificados como disponíveis para venda e tem liquidez imediata. **5.3. Gestão de risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor contábil de uma carteira de investimentos em ativos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. O CPC 39 requer a divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo. A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue: • **Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **Nível 2:** inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • **Nível 3:** inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs não observáveis*).

Ativos financeiros disponíveis para venda (*)	31/12/2015			31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Consolidado
Títulos de renda fixa						
Letras financeiras do tesouro - LFT	44.116	-	44.116	38.950	-	38.950
Letras do tesouro nacional - LTN	97.006	-	97.006	79.673	-	79.673
Notas do tesouro nacional - NTN - Série B	4.435	-	4.435	12.758	-	12.758
Notas do tesouro nacional - NTN - Série F	92.595	-	92.595	114.493	-	114.493
Operações a termo	-	-	-	-	25.000	25.000
Notas do tesouro nacional - NTN - Série F	-	-	-	-	-	-
Títulos privados						
Fundos de Investimento - não exclusivos	1.081	-	1.081	957	-	957
CDBs	-	-	-	2.421	-	2.421
Fundos e reservas retidos pelo IRB	-	53	53	-	53	53
Total dos ativos financeiros	239.233	53	239.286	271.831	2.474	274.305

(*) A Companhia não detém ativos financeiros classificados de acordo com o Nível 3. A Companhia utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração os cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. Para a correta análise de sensibilidade e dos testes de stress utilizamos a metodologia do VaR, que pode ser resumida como a medida de quanto uma carteira de investimento poderia deprecicar durante certo horizonte de tempo, com certa probabilidade. A grande motivação para o uso do conceito de VaR é que este integra o risco de todo o ativo/passivo em uma única medida numérica, resumindo o risco total, por exemplo, de um banco para acompanhamento por sua diretoria. A grande dificuldade do conceito de VaR é que risco é um conceito multidimensional, logo a integração do risco total de uma instituição em uma única medida numérica requer simplificações. Na política de investimentos, utiliza-se o método VaR para o cálculo do risco, que é calculado em dias úteis e com 95% de intervalo de confiança. Nas análises trabalha-se com um VaR globalizado máximo de 0,5% e um VaR de liquidez em 5%, que mede o risco do prazo de conversão do ativo em caixa. Os valores atuais do VaR, gerados através do teste de stress, estão em 0,18% e 4%, respectivamente. A tabela a seguir apresenta o teste de sensibilidade, que leva em consideração a melhor estimativa da administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Companhia:

Ativos financeiros disponíveis para venda	31/12/2015		31/12/2014		Impactos no resultado e no patrimônio líquido	
	Variação	Premissa	% 31/12/2015	% 31/12/2014	% 31/12/2015	% 31/12/2014
Pré-fixado	189.601	219.166	taxa de juros - pré-fixada (10,0%)	(2.349)	(1,2%)	(2.431)
Pós-fixado	45.197	42.328	Taxa Selic (10,0%)	(637)	(1,4%)	(488)
Inflação	4.435	12.758	Índice de preços (10,0%)	(72)	(1,6%)	(152)
IRB	53	53	Não há	-	0,0%	-
Total	239.286	274.305		(3.058)	(1,3%)	(3.071)

5.4. Gestão de risco de crédito: A Companhia possui uma rigorosa política de risco de crédito para aquisição de seus ativos financeiros. Conseqüentemente, existem certas restrições sobre as áreas operacionais para limitar a exposição ao risco de crédito em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam *rating* de crédito igual ou superior a aqueles estabelecidos na política. O saldo de contas a receber está distribuído entre diversos clientes e não existe um cliente que represente concentração de 10% ou mais do total dos prêmios líquidos, nem do saldo a receber. A administração monitora o risco do saldo a receber de clientes mediante o registro de provisão para perda sobre créditos, apurada de acordo com um estudo de inadimplência que determina, por faixa de vencimento e por grupo de risco (exemplo: Automóveis, vida em grupo, etc.), um percentual estimado de perda para as apólices vencidas. O estudo é atualizado semestralmente. Vide nota explicativa nº 8. A política de investimentos da Companhia apresenta as seguintes premissas: preservação do capital, a maximização de retorno dentro dos limites da prudência, liquidez, cobertura de reserva, margens de solvência e desempenho estável e previsível. Seguindo a política de investimentos, a administração estabelece as instituições financeiras com as quais a Companhia pode operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Companhia adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco esteja entre “A” até “BB+”, ou seja, bancos que apresentem solidez financeira de excepcional até adequada. A aplicação de recursos da Companhia se dá através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI, em investimentos com alta liquidez e segurança. Apresentamos abaixo um quadro contendo a segregação dos ativos constantes na carteira de investimentos pelos seus respectivos *ratings* de escala internacional da Standard & Poor's. Para os títulos que não possuem *rating* em escala internacional, foi utilizada a escala nacional de classificação, também divulgadas pela Standard & Poor's. Os títulos que não possuem *rating* foram classificados no grupo “Sem *rating*”.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Escala Internacional		Saldo contábil 31/12/2015	Saldo contábil 31/12/2014
	A	BB+		
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro				
- Disponíveis para venda				
Ativos pré-fixados				
Públicos		189.601	189.601	194.166
Operações a termo				25.000
Públicos				
Ativos pós-fixados				
Públicos	44.116		44.116	38.950
Privados				2.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014

	31/12/2015	31/12/2014
10.3. Outros valores e bens:		
Salvados à venda (a)	1.241	2.907
Outros valores	82	81
Total	1.323	2.988

(a) Abaixo apresentamos os salvados à venda abertos por vencimento:

	31/12/2015	31/12/2014
1 a 31 a 61 a 121 a 181 a Acima		
30 60 120 180 365 de 365		
dias dias dias dias dias	Redução ao	valor recuperável
173 376 353 194 264 608	(740)	1.228 2.907
Outros	8	5
Outros	8	5
Total	173 384 353 199 264 608	(740) 1.241 2.907

Para efeito de cálculo da redução ao valor recuperável a Companhia adota o critério de permanência no estoque. Os salvados com mais de 180 dias em estoque aplica-se uma redução de 50% e para os estoques com mais de 365 dias aplica-se 100% de redução.

11. Custos de aquisição diferidos - DCD: Os custos de comercialização são compostos por comissões de corretagem, agenciamento, representantes de seguros e outros custos de aquisição e apresentam a seguinte composição:

	31/12/2015	31/12/2014
Automóvel	52.468	50.570
Rural	11.960	7.031
Vida em grupo	12.964	11.167
Demais ramos	11	3
Total	77.103	68.771

Para a Companhia, o ramo de maior representatividade da carteira é automóvel e o prazo médio de difernimento é de 12 meses.

	31/12/2015	31/12/2014	
12. Ativo imobilizado:			
Edificações	Equipagem e máquinas e utensílios	Móveis, veículos	Imobilizado Total
3.472 6.890 777 259 11.398	(176) (176)		
Total	3.472 6.890 777 83 11.222		

	31/12/2015	31/12/2014
Custo	3.472 6.890 777 259 11.398	
(-) Depreciação	(139) - (49) (39) (227)	
Saldo em 31/12/2014	(1.331) (6.890) (651) (140) (9.012)	
(-) Depreciação	(139) - (49) (39) (227)	
Saldo em 31/12/2015	(1.470) (6.890) (700) (54) (9.114)	

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo em 31/12/2014	2.141 - 126 119 2.386	
Saldo em 31/12/2015	2.002 - 77 29 2.108	

	31/12/2015	31/12/2014
13. Ativos intangíveis e diferidos:		
Saldo em 31/12/2014	31 94 125	
(-) Amortização	(21) (45) (66)	
Saldo em 31/12/2015	10 49 59	

14. Passivos financeiros: A tabela abaixo demonstra os saldos de passivos financeiros:

	31/12/2015	31/12/2014
Obrigações a pagar	196	704
Operações a termo (vide nota explicativa nº 7)	25.000	3.789
Impostos e encargos sociais a recolher (a)	697	449
Fornecedores (*)	5.791	8.356
Convênio Liberty (vide nota explicativa 20.a)	2.287	1.241
Outras contas a pagar	73	69
Total	11.619	39.608

	31/12/2015	31/12/2014
15. Outros débitos de operações com seguros e resseguros a pagar:		
Prêmios a restituir	50	49
Operações com seguradoras	2	2
Operações com resseguradoras	9.482	4.260
Corretores de seguros e resseguros	16.958	16.705
Total	26.492	21.016

	31/12/2015	31/12/2014	
16. Provisões técnicas - seguros:			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
182.630 159.865 185.108 170.205			

	31/12/2015	31/12/2014	
17. Contingências tributárias, trabalhistas, civis e judiciais:			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
151.279 139.819 180.826 176.176			

	31/12/2015	31/12/2014	
18. Provisão de prêmios não ganhos			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
182.630 159.865 185.108 170.205			

	31/12/2015	31/12/2014	
19. Provisão de indenizações e despesas relacionadas (a)			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
36.942 35.425 42.713 42.101			

	31/12/2015	31/12/2014	
20. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (a)			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
14.552 14.425 24.460 24.385			

	31/12/2015	31/12/2014	
21. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
241.656 217.172 258.732 243.179			

	31/12/2015	31/12/2014	
22. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
36.942 35.425 42.713 42.101			

	31/12/2015	31/12/2014	
23. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
30.884 30.248 37.545 37.161			

	31/12/2015	31/12/2014	
24. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
13.740 13.728 23.493 23.493			

	31/12/2015	31/12/2014	
25. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
412 297 104 104			

	31/12/2015	31/12/2014	
26. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
400 400 713 713			

	31/12/2015	31/12/2014	
27. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
14.552 14.425 24.460 24.385			

	31/12/2015	31/12/2014	
28. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
13.740 13.728 23.493 23.493			

	31/12/2015	31/12/2014	
29. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
412 297 104 104			

	31/12/2015	31/12/2014	
30. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
400 400 713 713			

	31/12/2015	31/12/2014	
31. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
14.552 14.425 24.460 24.385			

	31/12/2015	31/12/2014	
32. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
13.740 13.728 23.493 23.493			

	31/12/2015	31/12/2014	
33. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
412 297 104 104			

	31/12/2015	31/12/2014	
34. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
400 400 713 713			

	31/12/2015	31/12/2014	
35. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
14.552 14.425 24.460 24.385			

	31/12/2015	31/12/2014	
36. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
13.740 13.728 23.493 23.493			

	31/12/2015	31/12/2014	
37. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
412 297 104 104			

	31/12/2015	31/12/2014	
38. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
400 400 713 713			

	31/12/2015	31/12/2014	
39. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
14.552 14.425 24.460 24.385			

	31/12/2015	31/12/2014	
40. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
13.740 13.728 23.493 23.493			

	31/12/2015	31/12/2014	
41. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
412 297 104 104			

	31/12/2015	31/12/2014	
42. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
400 400 713 713			

	31/12/2015	31/12/2014	
43. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
14.552 14.425 24.460 24.385			

	31/12/2015	31/12/2014	
44. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
13.740 13.728 23.493 23.493			

	31/12/2015	31/12/2014	
45. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
412 297 104 104			

	31/12/2015	31/12/2014	
46. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
400 400 713 713			

	31/12/2015	31/12/2014	
47. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
14.552 14.425 24.460 24.385			

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ano de ocorrência:											
Incorrido mais IBNR (i)											

Parecer dos Atuários Auditores Independentes

Aos Diretores e Acionistas - Indiana Seguros S.A. - São Paulo - SP - CNPJ: 61.100.145/0001-59 - Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Indiana Seguros S.A. (“Sociedade”), em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade em 31 de dezembro de 2015 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à

SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, em seus aspectos mais relevantes.



Ricardo Pacheco

MIBA 2.679

EY Serviços Atuariais SS - CNPJ 03.801.998/0001-11

CIBA 57

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

Anexo ao Parecer dos Atuários Auditores Independentes

Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2015

Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
Provisão de Prêmios Não Ganhos	182.630
Provisão de Sinistros a Liquidar	50.734
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	7.532
Provisão de Despesas Relacionadas	760
Provisão Complementar de Cobertura	-
Total de Provisões Técnicas	241.656
Valores Redutores da Cobertura Financeira das Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
Direitos Creditórios	21.959
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	23.485
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PPNG	12.547
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PSL	1.644
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de IBNR	75
Total de Valores Redutores de Provisões Técnicas	59.710
Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	Em Milhares de R\$
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	177.615
Capital Base (b)	15.000
Capital de Risco - Subscrição (c)	29.932
Capital de Risco - Crédito (d)	11.936
Capital de Risco - Operacional (e)	1.251
Redução por Correlação dos Riscos (f)	(4.510)
Capital de Risco (g) = (c)+(d)+(e)+(f)	38.609
Capital Mínimo Requerido (h) = Maior entre (b) e (g)	38.609
Suficiência do PLA (a) - (h)	139.006

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores e Acionistas da **Indiana Seguros S.A. - São Paulo - SP**. Examinamos as demonstrações financeiras da Indiana Seguros S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das

demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indiana Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora
CRC-1SP1988270/-3